

ANEXO - I.2
MATRIZ DE RISCOS

				Baixo (1)  (5) Extremo			
Fase	Identificação			Avaliação			Tomada de Decisão
	Evento de Risco	Causa	Dano	Probab. (P)	Impacto (I)	Nível Risco	Tratamento ao Risco
Planejamento	1. Escopo Incompleto: Falha na definição do escopo completo da reforma, levando a custos adicionais e atrasos na entrega.	Levantamento superficial das necessidades da escola.	Custos adicionais. Atrasos na entrega.	4	3	12	Elaboração de levantamento detalhado com especificações técnicas precisas. Participação da comunidade escolar na definição do escopo. Emissão de OS complementar.
	2. Orçamento Inacurado: Estimativa de custos inconsistente, resultando em insuficiência de recursos e necessidade de aditivos contratuais.	Falta de expertise na elaboração do orçamento. Estudos de viabilidade incompletos.	Insuficiência de recursos.	2	3	6	Realização de estudos de viabilidade técnica e econômica. Previsão de custos para imprevistos e contingências.
	3. Licenciamento Pendente: Atraso na obtenção de licenças e autorizações, impedindo o início da obra.	Processo de licenciamento moroso. Falta de documentação.	Atraso no início da obra.	2	3	6	Agilização do processo de licenciamento junto aos órgãos competentes. Solicitação de licenças e autorizações com antecedência.
	4. Interferências Inesperadas: Presença de redes subterrâneas, tubulações ou outros elementos não mapeados, impactando o cronograma e custos.	Levantamento incompleto. Deficiência da documentação técnica do prédio.	Aumento de custos. Atrasos no cronograma.	2	3	6	Mapeamento de redes subterrâneas e embutidas. Melhoria da qualidade da do cadastramento dos prédios.
Licitação	5. Ausência de Proponentes: Baixo interesse das empresas em participar da licitação, limitando a competitividade e elevando os custos.	Edital pouco atrativo. Divulgação insuficiente.	Licitação deserta. Aumento dos custos.	3	3	9	Elaboração de edital claro e objetivo, com critérios de seleção adequados. Divulgação ampla da licitação em diferentes canais.
	6. Propostas Inabilitadas: Falhas na documentação ou descumprimento dos requisitos do edital, atrasando o processo de licitação.	Falta de atenção das empresas às exigências do edital. Documentação incompleta.	Atraso na licitação.	2	1	2	Análise rigorosa das propostas por equipe qualificada. Realização de diligências para verificar a documentação das empresas.
	7. Recursos Impugnatórios: Contestações ao resultado da licitação, suspendendo o processo e gerando atrasos.	Inconsistências no processo licitatório. Insatisfação de empresas participantes.	Atraso na assinatura do contrato.	2	3	6	Elaboração de edital claro e objetivo, com critérios de seleção bem definidos. Condução da licitação de forma transparente e imparcial.
Contratação	8. Inadimplência da Contratada: Incapacidade da empresa vencedora da licitação em cumprir o contrato, gerando atrasos e necessidade de nova licitação.	Falta de capacidade técnica ou financeira da empresa.	Atraso na obra. Nova licitação.	3	3	9	Rigorosa análise da capacidade técnica e financeira da empresa vencedora. Exigência de garantias contratuais robustas.
	9. Controvérsias Contratuais: Divergências na interpretação do contrato, levando a conflitos e dificuldades na obra.	Contrato ambíguo. Falta de comunicação entre as partes.	Araso na obra. Custos adicionais.	1	3	3	Elaboração de contrato claro e objetivo, com definições precisas de responsabilidades e prazos. - Abertura de canais de comunicação para resolução de conflitos.
Execução	10. Atraso na Execução: Falha da construtora em cumprir o cronograma da obra, impactando o calendário escolar e a entrega do projeto.	Fatores climáticos adversos. Falta de mão de obra qualificada.	Atraso na entrega da obra. Prejuízo para a comunidade escolar.	3	4	12	Monitoramento constante do andamento da obra. Implementação de medidas de controle de qualidade.
	11. Acidentes de Trabalho: Incidentes com trabalhadores durante a obra, gerando custos com indenizações e atrasos na entrega.	Falta de medidas de segurança adequadas. Negligência dos trabalhadores.	Custos com indenizações. Atrasos na entrega.	1	2	2	Implementação de um plano de segurança completo e rigoroso. Treinamento constante dos trabalhadores.
	12. Baixa Qualidade da Obra: Execução inadequada dos serviços, comprometendo a segurança e a durabilidade da reforma.	Falta de expertise da construtora. Materiais de baixa qualidade.	Prejuízo financeiro. Riscos à segurança dos usuários.	3	4	12	Contratação de equipe de fiscalização experiente. Realização de testes e vistorias rigorosas.
	13. Impacto Ambiental Negativo: Geração de resíduos e poluição durante a obra, sem medidas de controle adequadas.	Falta de planejamento ambiental. Descarte inadequado de materiais.	Multas e sanções. Danos ao meio ambiente.	2	2	4	Elaboração de um plano de gestão ambiental completo. Implementação de medidas de controle de emissão de poluentes e descarte de resíduos.
	14. Inconformidades com as especificações; Desvios do escopo original sem autorização, comprometendo a qualidade da obra e o orcamento.	Falta de comunicação entre equipe técnica e construtora. Mudanças no escopo sem planejamento.	Custos adicionais. Atraso na entrega.	1	3	3	Monitoramento constante da conformidade com as especificações. Formalização de todas as mudanças e aprovações.
	15. Comunicação Deficiente: Falta de diálogo entre as partes envolvidas, gerando conflitos e atrasos na obra.	Canais de comunicação ineficientes. Falta de transparência.	Conflitos entre as partes. Atraso na entrega.	2	3	6	Estabelecimento de canais de comunicação eficientes. Reuniões periódicas com as partes envolvidas.
				Média	6	Moderado	